

# Federico García Lorca – Tenho medo de perder a maravilha

Tenho medo de perder a maravilha  
de teus olhos de estátua e aquele acento  
que de noite me imprime em plena face  
de teu alento a solitária rosa.

Tenho pena de ser nesta ribeira  
tronco sem ramos; e o que mais eu sinto  
é não ter a flor, polpa, ou argila  
para o gusano do meu sofrimento.

Se és o tesouro meu que oculto tenho  
se és minha cruz e minha dor molhada,  
se de teu senhorio sou o cão,

não me deixes perder o que ganhei  
e as águas decora de teu rio  
com as folhas do meu outono esquivo.

**Federico García Lorca, Poemas Esparsos**